ARPIAC

ASSOCIAÇÃO
DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS
DE AGUALVA - CACÉM

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2027



Novembro de 2026

Sede: Rua de São Paulo, nº11, 2735-612 Agualva-Cacém | **Telefone:** 219 129 460 (chamada para rede fixa nacional) **Pessoa Coletiva nº** 501 284 419
Email: arpiac2003@hotmail.com | **Política de Privacidade** disponível em www.arpiac.com

Índice

1. Nota Introdutória…..……..……..... 3

2. Enquadramento Organizacional……..…….. 4

2.1. A Associação…….…….. 4

2.2. Missão, Visão e Valores…..……..……. 5

2.3. Órgãos Sociais…….. 6

2.4. Organograma…… 7

3. Programa de Ação……... 8

3.1. Objetivos Estratégicos……..…….. 8

3.2. Área Social……..……..…… 9

3.2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas…..……. 9

3.2.2. Centro de Dia……..……... 10

3.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....……. 10

3.2.4. Creche.....…..……..…… 11

3.2.5. Academia Cultural Sénior.....…… 12

3.3. Animação Sociocultural……..... 13

3.3.1. Plano Anual de Atividades……. 13

3.4. Área Clínica……..……..……..... 17

4. Orçamento Previsional…….. 18

4.1. Orçamento Previsional Comparativo…… 18

4.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsionais…… 19

4.3. Mapa Demonstrativo Previsional de Prestação de Serviços 2027…… 20

4.4. Mapa Demonstrativo Previsional de Comparticipações e Subsídios à Exploração.. 21

5. Parecer do Conselho Fiscal……. 22

1. Nota Introdutória

A Direção da ARPIAC, a fim de dar cumprimento ao estabelecido na alínea c), ponto 2 do Art.º 28.º dos Estatutos, apresenta para apreciação e votação dos Senhores e Senhoras Associados (as) o Programa de Ação e Orçamento para 2027, aprovado por unanimidade em reunião da Direção de 09 de Outubro de 2026, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

O Programa de Ação e Orçamento para 2027, que agora se apresenta, foi elaborado num contexto de crise internacional, devido à guerra na Europa Oriental e, sobretudo, ao conflito no Próximo Oriente, do que têm resultado graves consequências económicas e um ambiente de incerteza e imprevisibilidade. De facto, o aumento do preço do petróleo tem tido um impacto em todos os sectores de atividade económica, particularmente no preço dos combustíveis e bens alimentares, situação que tem repercussões em todas as economias europeias, nomeadamente a portuguesa. Desta conjuntura internacional, resultam consequências impossíveis de calcular o respetivo impacto, eventualmente, no próximo ano, e consequente incidência na gestão da Associação.

Mau grado esta situação, este Programa de Ação e Orçamento para 2027 foi elaborado com rigor, de modo a cumprir a missão e os objetivos da Associação, continuando a Direção a pautar a sua gestão pela dedicação, empenho e responsabilidade.

O Programa de Ação e Orçamento para 2027 constitui um documento orientador na gestão da Associação para o próximo ano, tendo subjacente os objetivos estratégicos, em conjugação com a ação das respostas sociais, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia (CD), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e a Creche, o serviço de Fisioterapia e a Academia Cultural Sénior de Agualva-Cacém (ACSAC), bem como com o Plano Anual de Atividades e os Rendimentos e Gastos previstos.

A previsão das despesas e receitas do Orçamento para 2027 foi feita de acordo com o orçamento executado até Agosto de 2026, mas com alterações em várias rubricas, de acordo com a identificação das necessidades e os recursos da Associação.

Destacamos, no âmbito dos objetivos estratégicos, a intervenção na conservação e renovação, quer a nível de instalações quer de equipamentos, na Sede e na Creche.

Este Orçamento para 2027 inclui, também, os recursos financeiros para desenvolver as ações planeadas.

No presente orçamento prevê-se um Total de Rendimentos no valor de 2 564 620,00 € e um Total de Gastos no valor de 2 547 850,00 €, com um Resultado Previsional de 16 770,00€.

A Direção reafirma a sua dedicação, rigor e transparência na gestão da Associação, esperando a boa compreensão dos Senhores e Senhoras Associados (as), tendo em vista a consecução dos objetivos a atingir.

A finalizar, saudamos os Senhores e as Senhoras Associados (as), trabalhadores (as), clientes e familiares, fornecedores de serviços e comunidade local, assim como todos os que desenvolvem parcerias com a Associação.

Cacém, 8 de Outubro de 2026

O Presidente da Direção

Manuel Figueiredo

2. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1. A Associação

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (ARPIAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos, reformulados e aprovados a 30 de Novembro de 2018, bem como pela legislação aplicável. A sua fundação remonta legalmente a 1982, se bem que as suas raízes se reportem a meados da década de 1970. Seguindo os princípios defendidos pelos seus fundadores tem por objetivos contribuir para a promoção da população da cidade de Agualva-Cacém, prestando um conjunto de serviços à comunidade, que visam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, particularmente de crianças e idosos. A Associação também apoia e promove iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres dos seus Associados.

Nos nossos dias, a ARPIAC presta vários serviços à comunidade através do funcionamento das respostas sociais e serviços que se indicam na seguinte tabela:

Identificação do Equipamento	Resposta Social / Serviço	N.º Utentes Previstos / Protocolados	Técnicas / Coordenação Técnica da Resposta Social
Edifício Sede	Diretora de Serviços: Inês Anacleto		
	ERPI	60/60	Diretora Técnica: Filipa Nascimento
	Centro de Dia	30/30	Assistente Social: Margarida Marques
	SAD	35/65	Assistente Social: Margarida Marques
	Médico	Clientes de ERPI	Ricardo Carragosela
	Enfermagem		Enfermeiros da empresa Randstad
	Fisioterapia	Clientes da ERPI e Centro de Dia	Inês Caiado
	Nutricionista	Clientes e Trabalhadores	Margarida Firmo
Creche/Berçário	Infância	83/66	Diretora Técnica: Lúcia Esperança
Complexo do Zambujal	Academia Cultural Sénior	150/0	Conselho Diretivo: Manuel Figueiredo Agostinho Gimbra António Vilela

2.2. Missão, Visão e Valores

Tendo em vista a sua finalidade de atuação, pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

Missão

Prestar serviços de qualidade na área social aos cidadãos da comunidade, adequados às suas necessidades e expectativas, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e da dignidade humana.

Visão

Proporcionar respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na inovação e na melhoria contínua.

Valores

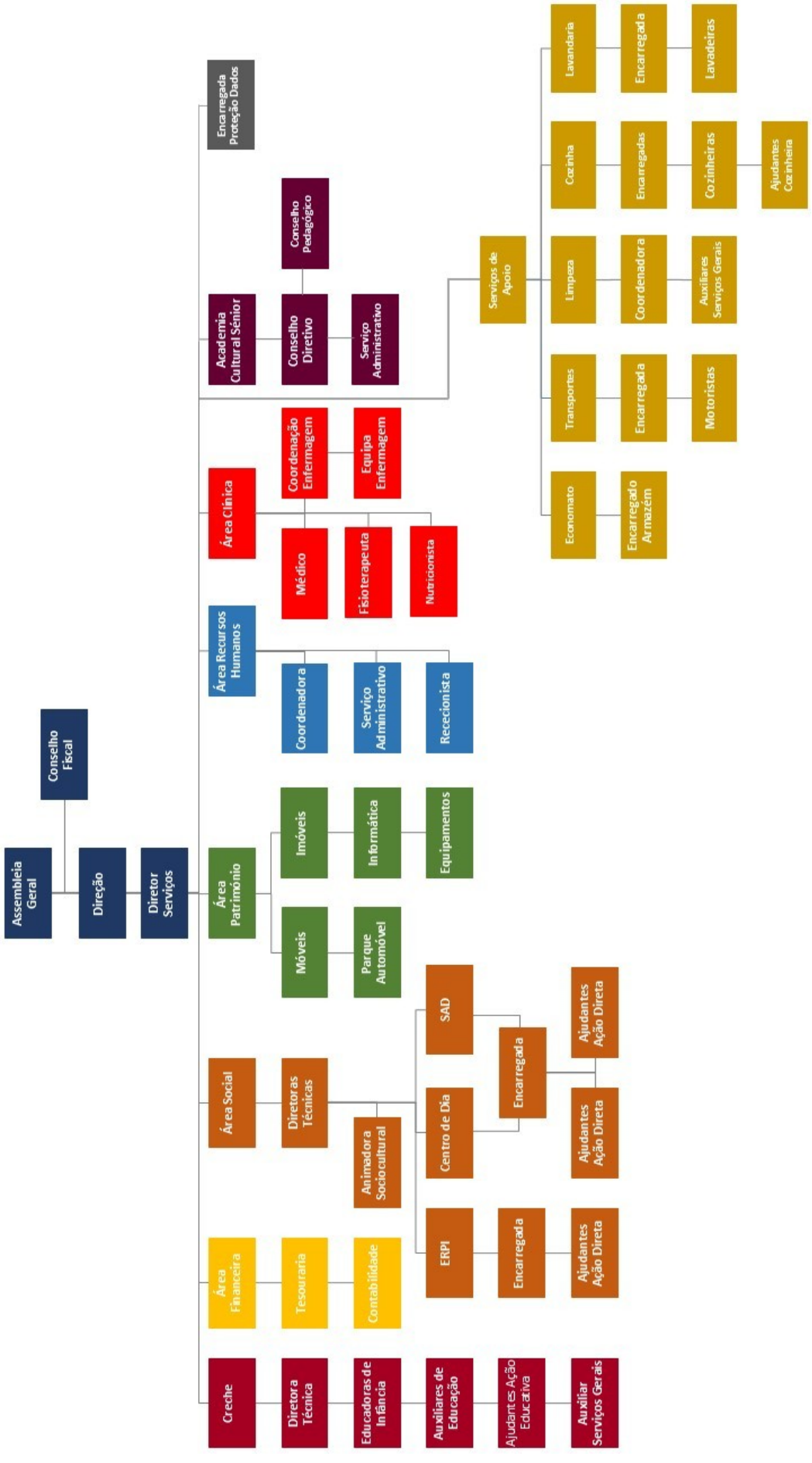
- Solidariedade;
- Dignidade Humana;
- Igualdade;
- Não Discriminação;
- Transparência;
- Responsabilidade Individual;
- Espírito de Equipa;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Qualidade.

2.3. Órgãos Sociais

Quadriénio 2023-2026

Assembleia Geral	
Presidente	João Abreu Fernandes
Vice-Presidente	António Marques Rodrigues
Direção	
Presidente	Manuel Carlos Alves Figueiredo
Vice-Presidente	Carlos Alfredo Teixeira
Tesoureiro	Maria Rosário Gomes Azevedo Santos
Vogal Efetivo	Armando Fernandes Gonçalves
Vogal Efetivo	Agostinho José Camões Gimbra
Vogal Suplente	Maria João Rocha Santos Faria
Vogal Suplente	Suzete Maria Ribeiro *Perhat*
Conselho Fiscal	
Presidente	Nuno José Carlos
Vice-Presidente	Maria Julieta Fragoso Dias Pinho
Relator	Victor Manuel Henriques Amaro
Suplente	António Miguel Henrique Pereira

2.4. Organograma



3. PROGRAMA DE AÇÃO

3.1. Objetivos Estratégicos

Uma das ferramentas essenciais para a concretização da missão da Associação é a estratégia organizacional, a qual orientará o seu comportamento, constituindo-se, principalmente, pela visão substantiva do valor que se pretende produzir. Desta forma, os objetivos estratégicos intrínsecos ao Programa de Ação da Associação para 2027 caracterizam-se por:

- **Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados** através da centralização nos clientes/famílias, indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, assim como identificando os erros e problemas de modo a promover as boas práticas dos trabalhadores da Associação. Continuar a apostar na formação dos trabalhadores;
- **Fomentar a satisfação, motivação e compromisso dos trabalhadores** proporcionando um ambiente interno motivador, de apoio e de compreensão dos possíveis fatores de descontentamento dos mesmos, tendo em vista a prossecução da sua satisfação. Não obstante, procurar-se-á igualmente melhorar as condições de trabalho e reconhecer e valorizar o desempenho;
- **Melhorar a imagem e comunicação externa** promovendo a utilização de canais digitais, nomeadamente o *Site* Institucional e o *Facebook*, como meios de comunicação com a comunidade, parceiros, entidades oficiais, Associados e futuros clientes, divulgando os serviços prestados, as respostas sociais disponíveis, as atividades realizadas/previstas, e toda a informação com interesse ao público em geral, intrínseca à Associação;
- **Melhorar a comunicação interna** por forma a alinhar os colaboradores e as respetivas práticas aos objetivos da Associação, promovendo reuniões setoriais, bem como divulgando informação que permita o enquadramento na realidade institucional e o incentivo a “vestir a camisola”;
- **Promover a transição digital**, através da informatização dos processos e consequente minimização do uso de papel, o que permitirá a redução de custos e do impacto ambiental;
- **Efetuar a conservação e manutenção das instalações**, pois o edifício Sede tem mais de vinte anos, pelo que necessita de uma maior intervenção. Continuar-se-á a substituição do piso numa grande área do 1.º andar, particularmente nos quartos, e serão efetuadas intervenções de manutenção/melhoria das instalações. Do mesmo modo, torna-se necessário proceder à pintura do exterior do edifício da Creche;
- **Renovar equipamentos** promovendo a melhoria das condições de trabalho e de segurança tanto para os nossos trabalhadores, como para os nossos clientes. Assim, de acordo com a disponibilidade financeira, dar-se-á continuidade à renovação de equipamentos;
- **Manter as parcerias e a cooperação com as autarquias e as diversas entidades**, as quais têm permitido o desenvolvimento de projetos locais, resultando simultaneamente em vantagens recíprocas e atividades inovadoras, perspetivando-se inclusivamente o alargamento das mesmas, nomeadamente na área da infância;
- **Garantir a sustentabilidade económica e financeira**, acautelando as dúvidas e incertezas provenientes da conjuntura internacional, nomeadamente a inflação, resultante do custo do combustíveis, e os aumentos salariais obrigatórios, de forma a promover o equilíbrio entre as receitas e as despesas. Para tal, conta-se com o apoio financeiro do Instituto de Segurança Social, I.P., (I.S.S., I.P.), no âmbito dos acordos de cooperação, a atualização anual das comparticipações familiares, bem como o recurso aos apoios ao Associativismo da Câmara Municipal de Sintra (C.M.S.), da União das Freguesias do Cacém e São Marcos e da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra. Cumulativamente, atender-se-á a outras formas para ampliar a obtenção de recursos financeiros, que contribuam para um reforço da capacidade financeira da Associação;
- **Manter a profissionalização da gestão** garantindo eficiência e eficácia na efetivação da mesma, a qual servirá os objetivos da Associação. Dando cumprimento a este objetivo estratégico a Direção tem já uma trabalhadora que desempenha as funções de Diretora de Serviços.

3.2. Área Social











3.2.1. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

O envelhecimento demográfico constitui uma realidade de crescente relevância social, com impacto significativo na organização e adequação de respostas dirigidas à população idosa, sendo a ERPI a resposta social com maior procura para combater as necessidades e fragilidades da população idosa.

Neste contexto, as ERPI's constituem uma resposta social destinada a assegurar um conjunto de cuidados e serviços adequados às necessidades de cada residente, promovendo uma intervenção individualizada, integrada e multidisciplinar.

A ERPI desta Associação encontra-se em funcionamento desde 2003, com capacidade para 60 residentes, sendo que 15 vagas são cativas, sendo estas geridas pela Equipa de Gestão de Vagas do I.S.S., I.P..

A procura desta resposta social tem-se mantido elevada, evidenciando a necessidade de disponibilizar respostas qualificadas e adequadas às necessidades dos residentes e dos seus familiares.

A Associação pretende continuar a proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e humanizado, no qual os residentes se sintam integrados, respeitados e confortáveis. Para a concretização deste objetivo, considera-se essencial a valorização dos recursos humanos, nomeadamente através do investimento na formação dos trabalhadores, contribuindo para o reforço das suas competências e para a melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados.

Esta resposta social tem como principal objetivo o respeito pela dignidade humana, tendo como princípios de atuação a prestação de cuidados aos seus residentes, sustentados na qualidade, na eficiência, na humanização e no respeito pela individualidade e pela interdisciplinaridade.

A preservação das relações familiares e sociais constitui igualmente uma dimensão prioritária da intervenção da Associação. Neste sentido, pretende-se promover a manutenção dos vínculos afetivos e familiares dos residentes, reconhecendo o seu contributo para o equilíbrio e estabilidade emocional.

Para o ano de 2027, a Associação pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido, mantendo uma intervenção pautada pelo compromisso, responsabilidade e dedicação de todos os profissionais envolvidos, tendo como grande lema a dignidade da pessoa humana, respeitando as especificidades de cada residente.

3.2.2. Centro de Dia

O Centro de Dia constitui uma resposta social que, ao longo dos últimos meses, tem mantido uma elevada procura, evidenciando a importância deste serviço no apoio à população idosa e às respetivas famílias.
Esta resposta social destina-se, preferencialmente, a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, autónomas ou parcialmente dependentes, podendo igualmente abranger pessoas com idade inferior a 65 anos, sempre que a sua condição de saúde física e/ou mental o justifique.
Nesta resposta social os clientes poderão usufruir da prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da população idosa no seu meio sociofamiliar, estimulando um processo de envelhecimento saudável e ativo e evitando o isolamento social.
O Centro de Dia da Associação dispõe dos seguintes serviços: Refeições (Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche); Administração de medicação; Atividades de Animação Sociocultural; Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem, Tratamento da Roupa e Transporte.
A intervenção desenvolvida no Centro de Dia procura assegurar uma resposta individualizada e de proximidade, valorizando as capacidades de cada cliente e promovendo a manutenção das suas competências e qualidade de vida. Neste sentido, serão privilegiadas atividades que estimulem a participação ativa dos clientes, o convívio, a socialização e a manutenção das relações familiares e comunitárias.
Para o ano de 2027, a Associação pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido, apostando na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e na adequação da resposta às necessidades e expectativas dos clientes. Continuaremos ainda com objetivo de mantermos a taxa de ocupação completa.

3.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD constitui uma resposta social dirigida a pessoas que se encontrem no seu domicílio e que, por motivo de dependência física e/ou psíquica, não consigam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, não dispondo, igualmente, de apoio familiar adequado para o efeito.
Por isso, esta resposta social tem como principal finalidade contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e dos respetivos agregados familiares, promovendo a sua autonomia, dignidade e bem-estar e possibilitando a permanência na sua habitação pelo maior período de tempo possível.
Neste âmbito, a resposta social disponibiliza um conjunto de serviços essenciais, adequados às necessidades de cada cliente, nomeadamente: o fornecimento de refeições, realização dos cuidados de higiene e conforto pessoal, higiene habitacional e o tratamento de roupa.
Para o próximo ano, continuamos com o objetivo de aumentar o número de clientes nesta resposta social. Para tal, continuar-se-á a divulgar os serviços prestados junto da comunidade, bem como promover o acompanhamento ao cliente e respetivos familiares, realizando visitas domiciliárias com maior periodicidade.

3.2.4. Creche

No ano de 2027, a Creche Amor Perfeito pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido, mantendo como prioridade a promoção de um ambiente educativo seguro, acolhedor, afetivo e estimulante, onde cada criança seja respeitada na sua individualidade, no seu ritmo de desenvolvimento e nas suas necessidades.

Será dada continuidade à implementação de práticas educativas que promovam o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo as dimensões cognitiva, motora, social, emocional e comunicacional. Através do brincar, da exploração, da experimentação e da descoberta, pretende-se proporcionar experiências significativas que estimulem a curiosidade, a criatividade, a autonomia e a capacidade de cada criança relacionar-se consigo própria, com os outros e com o meio envolvente.

Ao longo do ano serão dinamizadas atividades diversificadas e projetos temáticos adequados às diferentes faixas etárias, permitindo abordar áreas como a natureza, a sustentabilidade, as artes, a música, o movimento, as tradições e a descoberta do mundo. Pretende-se igualmente proporcionar um maior contacto com o exterior e com a comunidade, através de passeios, visitas e outras experiências que permitam às crianças conhecer e explorar novas realidades.

No âmbito da música e das expressões artísticas, será implementado, em 2027, um novo projeto denominado “A Bolinha de Música”, um projeto inovador que tem como objetivo a musicalização de várias histórias, promovendo, desde bebés, o gosto pelos livros e pela literatura. Através da conjugação entre música, histórias e expressão artística, pretende-se proporcionar às crianças experiências enriquecedoras e significativas, estimulando a imaginação, a criatividade, a linguagem, a atenção e o prazer pela descoberta. Esta abordagem será integrada nas atividades e aulas desenvolvidas na Creche, proporcionando diferentes momentos de contacto com a música e com o universo literário desde os primeiros anos de vida.

A relação com as famílias continuará a assumir um papel fundamental. Pretende-se reforçar uma comunicação próxima, transparente e colaborativa, criando oportunidades para uma maior participação das famílias na vida da Creche. Serão promovidos momentos de encontro, reuniões, atividades e iniciativas de convívio que permitam fortalecer os laços entre crianças, famílias e equipa educativa, reconhecendo que o desenvolvimento da criança resulta de uma responsabilidade partilhada.

Será também dada continuidade à valorização da ligação entre a Creche, a ERPI e o Centro de Dia, promovendo momentos de convívio e experiências intergeracionais. A aproximação entre crianças e idosos permitirá continuar a desenvolver valores como o respeito, a solidariedade, a partilha e a valorização das diferentes gerações, proporcionando momentos de aprendizagem e de criação de laços afetivos.

No que diz respeito aos espaços e materiais, a Associação procurará continuar a investir na melhoria das condições existentes, através da aquisição e renovação de equipamentos, brinquedos e materiais pedagógicos que respondam às necessidades das crianças e que contribuam para a criação de ambientes educativos cada vez mais ricos, seguros e estimulantes.

A equipa pedagógica continuará a ser valorizada enquanto elemento essencial para a qualidade da resposta educativa. Será incentivada a reflexão sobre as práticas, a partilha de experiências e a formação contínua, procurando promover uma intervenção cada vez mais consciente, individualizada e adequada às necessidades das crianças e das famílias.

Em 2027, pretende-se, assim, consolidar e continuar a desenvolver a missão da Creche Amor Perfeito enquanto espaço de cuidado, educação, afeto, descoberta e crescimento. O objetivo será proporcionar a cada criança experiências positivas, significativas e enriquecedoras, num ambiente onde se sinta segura, valorizada e feliz.

Através do trabalho conjunto entre equipa, famílias, crianças, idosos e comunidade, pretende-se continuar a construir uma Creche cada vez mais participativa, próxima e dinâmica, onde todos contribuam para o desenvolvimento e bem-estar das crianças e para a construção de uma comunidade educativa assente na confiança, no respeito e na cooperação.

3.2.5. Academia Cultural Sénior

Tradicionalmente o ano letivo da ACSAC inicia-se com uma Sessão Solene para a qual estão convidados os Corpos Gerentes e os sócios da ARPIAC assim como os professores e os alunos da Academia. O ano letivo 2026-2027 teve início com o balanço da atividade desenvolvida no ano letivo precedente que se mostrou extremamente positivo dando-se continuidade ao trabalho de consolidação e desenvolvimento da estratégia de crescimento prosseguida nos mais recentes anos, aumentando-se expressivamente a oferta formativa e o número de alunos inscritos.

Continuam presentes as insuficiências identificadas ao nível das instalações que são já manifestamente exíguas e inadequadas para grande parte das atividades, nomeadamente as de natureza física (ginástica, ioga, pilates, dança, etc.) e as relacionadas com trabalhos manuais/oficinais. Acrescem os problemas relacionados com a climatização do espaço, a ventilação e a infiltração de humidades. Persiste o problema sobejamente identificado e reportado às entidades oficiais relativo à envolvente do edifício nomeadamente com as duas árvores que ladeiam a fachada principal e cujo crescimento exagerado põe em perigo a estabilidade do piso, dos muros e gradeamentos. A queda de material arbustivo é abundante e, por vezes, assume dimensões e peso relevantes que podem ameaçar a segurança de transeuntes e frequentadores das instalações. Também a rampa de acesso ao edifício se mostra pouco adequada ao uso por uma população sénior e/ou com mobilidade reduzida.

Como facilmente se depreende este conjunto de dificuldades e problemas tem tendência a gravar-se com o tempo e a ausência de soluções. Também é fácil perceber que transcendem a competência ou a capacidade de intervenção da ARPIAC/Academia.

Os responsáveis da ARPIAC/Academia intensificaram as ações de sensibilização dos responsáveis autárquicos, promovendo visitas aos locais e exposição dos problemas para os quais se continua a aguardar a concretização de soluções.

O Conselho Diretivo da Academia manifesta o seu agradecimento à Direção da ARPIAC pelo apoio à realização de pequenas obras urgentes no interior das instalações para mitigar consequências nefastas para os utentes e precaver danos maiores em resultado da prevalência dos problemas estruturais identificados. Por outro lado, é de elementar justiça referir o esforço que vem sendo feito no sentido de melhorar as condições de funcionamento das atividades letivas destacando-se o reforço e melhoria do parque de equipamentos informáticos e dos meios audiovisuais de apoio às aulas.

Do ponto de vista académico continua presente o compromisso do Conselhos Diretivo, em reforçar o corpo docente, apesar da crescente crise de escassez que se vai sentindo no voluntariado. Existe igualmente a vontade de continuar a diversificar gradualmente a oferta formativa e o reforço da componente extracurricular permitindo aos alunos opções de ocupação lúdica de tempo livre e de enriquecimento cultural. Refere-se em concreto o reforço da promoção e realização de eventos nas próprias instalações (como sejam palestras, workshops, tardes de animação e de fados, etc.) e as deslocações a eventos culturais e a organização de deslocações para visitas de estudo ou meras ações de convívio.

Neste contexto, perspetiva-se que o ano letivo 2026-2027 seja mais um ano em que se prossegue a estratégia de consolidação oportunamente definida para a Academia incrementando o seu papel na comunidade de Agualva-Cacém contribuindo de forma inequívoca para o bem-estar da população sénior da cidade.

Para o ano letivo 2026-2027, como acima se menciona, prevê-se a realização de diversas atividades, articulando-se algumas conjuntamente com as que se desenvolvem na Sede da Associação. Deste modo, as atividades a desenvolver estão incluídas no Plano Anual de Atividades, excepto as seguintes:

- Exposição de trabalhos das atividades de artes realizados na Academia por alunos e professores.
- Sessão solene de abertura ano letivo 2026/2027.
- Aulas de teatro Marionetas, projeto desenvolvido pelo grupo de teatro Chão de Oliva – “Inclusão pela Cultura - Sintra Uma Cultura Com Todos” C.M.S..
- Atuação dos diversos grupos musicais da Academia em várias Instituições do Concelho de Sintra, no âmbito de animação e convívio aos utentes institucionalizados e a toda a comunidade sénior – no projeto “Universidade Saí à Rua” da C.M.S..
- Participação no XXXIII “Encontro de Grupos Corais” de Reformados e Idosos do Conselho de Sintra no Centro Cultural da Olga Cadaval em Sintra.
- Participação no VIII “Encontro Mostra de Teatro Sénior” do Conselho de Sintra no Teatroesfera em Queluz.
- Participação nas Caminhadas solidárias de Lisboa, “Corrida Sempre Mulher”, proporcionando o convívio e o bem-estar físico e mental aos nossos alunos.
- Workshops e palestras sobre saúde e outras temáticas.
- Tardes de convívio e animação com música e danças.
- Tardes de fados e de poesia.
- Saídas a eventos culturais, deslocações a visitas de estudo de acordo com programa a definir.
- Passeios / viagens.

3.3. Animação Sociocultural

3.3.1. Plano Anual de Atividades

De acordo com a perspetiva de Trilla (1998), a Animação Sociocultural conceptualiza-se como uma *praxis* social orientada para a promoção da participação ativa dos cidadãos no seu próprio desenvolvimento comunitário, promovendo a autonomia e combatendo a passividade social.
Em complemento, Lima (2008) admite que a intervenção socioeducativa em contextos gerontológicos atua como um vetor de preservação da identidade individual, prevenindo o declínio funcional e o afastamento da vida quotidiana.
Esta tipologia de intervenção produz impactos psicossociais significativos, favorecendo a integridade biopsicossocial dos indivíduos e mitigando os fatores de risco associados ao isolamento e à solidão na velhice (Jacob, 2012). Simultaneamente, consolida redes de apoio informal, estimula a coesão comunitária e potencia o autoconceito e a autoeficácia dos participantes.
As dinâmicas de Animação Sociocultural concentram-se na otimização da qualidade de vida e na gestão estruturada e significativa dos tempos livres. No contexto específico da ERPI e do Centro de Dia, a intervenção visa a implementação de estratégias pedagógicas que melhorem os canais comunicacionais e a sociabilidade, salvaguardando a singularidade, os interesses e a história de vida de cada utente (Lopes, 2015). Fomenta-se, assim, a autodeterminação e o bem-estar multidimensional, mediante a estimulação contínua das valências motoras, neurocognitivas e socioafetivas.
Para o ciclo anual de 2027, o Plano de Atividades de Animação Sociocultural estruturar-se-á segundo o princípio da flexibilidade pedagógica, alinhando-se com as especificidades do público-alvo através da execução dos seguintes objetivos:

- Incentivar a saúde holística: Promover a manutenção e o equilíbrio do bem-estar físico, psicológico e percetivo-emocional.
- Ampliar o capital cultural e interpessoal: Favorecer a aquisição e consolidação de saberes, valorizando as trajetórias de vida e fortalecendo a autoestima.
- Fomentar um ambiente inclusivo: Consolidação de dinâmicas assentes na empatia, no respeito mútuo e na entreajuda dos pares.

Promover a intergeracionalidade: Operacionalizar a troca de saberes e o convívio funcional entre diferentes faixas etárias e instituições da comunidade (Sánchez, 2007).
Ao nível das metas operacionais, o plano visa mitigar o sedentarismo e a inatividade, prevenindo a deterioração cognitiva e os quadros de desorientação temporo-espacial. As atividades calendarizadas focar-se-ão na manutenção de funções neuro cognitivas e psicomotoras basilares, designadamente a atenção sustentada, a memória operacional, a coordenação motora e a perceção sensorial.
A dimensão intergeracional materializar-se-á pela articulação institucional com os alunos da ACSAC e as crianças do contexto de Creche através de um conjunto de dinâmicas estruturadas com diferentes periodicidades.
Numa base semanal e rotativa, os clientes da ERPI e do Centro de Dia com autonomia preservada colaborarão funcionalmente na Creche e participarão com as crianças em sessões de educação musical, atividade física adaptada e oficinas de culinária, promovendo a manutenção do papel social ativo, a estimulação psicomotora e o fortalecimento do vínculo afetivo (Sánchez, 2007).
Numa frequência mensal, os grupos musicais da ACSAC dinamizarão apresentações e momentos de fruição musical na sede da Associação para os clientes da ERPI, do Centro de Dia e da Creche, focando-se na estimulação auditivo-cognitiva e na valorização da identidade cultural local.
Com periodicidade mensal ou pontual, assegurar-se-ão momentos de reflexão, oração e assistência espiritual ou litúrgica direcionados aos clientes da ERPI e Centro de Dia, garantindo o respeito pela dimensão transcendente e pelas crenças individuais.
Por fim, numa vertente sazonal, a comunidade institucional alargada e os seus parceiros sociais reunir-se-ão para a celebração das datas do calendário festivo e de eventos comunitários, estimulando a orientação temporal e o reforço do sentimento de pertença institucional.
Conforme defende Ventosa (2002), o planeamento socioeducativo deve caraterizar-se pela sua plasticidade e capacidade de adaptação contínua. Por conseguinte, reconhecendo a suscetibilidade a determinantes exógenos e endógenos, o plano anual manter-se-á dinâmico e reajustável, garantindo a sua eficácia pedagógica e a adequação às necessidades emergentes dos utentes.

Calendarização	Atividades	Objetivos	Intervenientes
Janeiro	Dia de Reis	Promover o convívio intergeracional Recordar histórias e tradições da época	ERPI Centro de Dia
	Aniversário da ARPIAC	Comemorar os 45 anos de existência da Associação	•Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC •Membros dos Corpos Sociais, Associados e Convidados
	Dia Mundial do Puzzle	Desenvolver/Estimular a coordenação motora Estimular a motricidade fina	• ERPI • Centro de Dia
	Dia Mundial do Braille	Explorar elementos através do tato Estimular a motricidade fina	ERPI Centro de Dia
	Dia Mundial do Croissant	Elaborar a receita de croissants Promover a motriciadade fina Proporcionar momentos de convivio e partilha	ERPI Centro de Dia
	Inverno	Explorar elementos da natureza Compreender a alteração da estação do ano	ERPI Centro de Dia Creche
Fevereiro	Carnaval	Desenvolver a capacidade lúdica Promover o convívio intergeracional	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia do Amor e da Amizade	Estimular as capacidades técnico-manuais dos clientes Estimular a expressão de emoções e sentimentos Promover o convívio intergeracional	
Março	Aniversário Creche Amor Perfeito	Comemorar os seus 17 anos de existência	Creche ERPI Centro de Dia
	Dia Internacional da Mulher	Valorizar o papel da mulher na Sociedade Estimular a motricidade fina e grossa	ERPI Centro de Dia
	Dia do Pai	Comemorar o dia, valorizando o respetivo papel no seio familiar	ERPI Centro de Dia Creche
	Dia Mundial da Árvore e da Floresta	Partilhar experiências Despertar o respeito e a preservação da natureza Criar uma horta	ERPI Centro de Dia Creche
	Primavera	Explorar elementos da natureza Compreender a alteração da estação do ano	ERPI Centro de Dia Creche
	Visita ao Jardim Zoológico	Proporcionar um dia especial de forma a vivenciar as aprendizagens de forma lúdica	ERPI Centro de Dia
	Dia Mundial do Teatro	Desenvolver a capacidade de observação, atenção e escuta ativa perante um teatro. Compreender a história ou o enredo abordado, bem como a construção e a relação entre as personagens.	ERPI Centro de Dia SAD

Maio	Dia da Mãe	Comemorar o dia, valorizando o respetivo papel no seio familiar	ERPI Centro de Dia Creche
	Dia da Família	Valorizar e assinalar o dia Promover a interação e união com as famílias	ERPI Centro de Dia Creche
	Ida a Fátima	Promover a vivência da fé Promover o convívio Proporcionar hábitos religiosos Contrariar o desenraizamento social	ERPI Centro de Dia SAD Academia Cultural Sénior (ACSAC)
	Dia da Espiga	Fomentar o contato com a natureza Estimular sentidos Relembrar costumes	ERPI Centro de Dia
Junho	Dia da Criança	Despertar para a importância da partilha e do convívio Promover momentos de diversão e bem-estar num ambiente diferente	Creche
	Santos Populares	Desenvolver a criatividade e a expressão artística Fomentar o convivio e a partilha Proporcionar o convívio comunitário	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC
	Visita a uma Quinta Pedagógica	Promover uma experiência de lazer partilhada na natureza Proporcionar às crianças modelos de referência sénior Criar laços afetivos intergeracionais Identificar e reconhecer elementos da natureza	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
Julho	Excursão a uma Praia Fluvial	Promover momentos lúdicos Promover a interação e o convívio Proporcionar uma experiência de lazer	ERPI Centro de Dia SAD
	Festa de Final do Ano da Creche Amor Perfeito	Celebrar o fim do ano letivo Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa com as famílias	Creche
	Praia	Promover momentos lúdicos Promover a interação e o convívio	
	Piscina	Promover momentos lúdicos Promover a interação e o convívio	ERPI Centro de Dia Creche
	Dia Mundial dos Avós	Promover a interação e o convívio intergeracional e com as famílias Resgatar e valorizar os jogos e brincadeiras tradicionais Fortalecer os laços intergeracionais	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Verão	Explorar de elementos da natureza Compreender a alteração da estação do ano Trabalhar a orientação temporal e espacial Promover a criatividade e a motricidade fina	ERPI Centro de Dia Creche
Agosto	Dia Mundial da Fotografia	Reforçar a identidade e o autocuidado Promover a inclusão digital Montar uma exposição Fomentar o convívio e a empatia	ERPI Centro de Dia

Setembro	Dia do Mar	Promover a literacia ambiental Promover momentos de cultura e lazer Celebrar a importância do mar Realizar uma visita ao Museu da Água e Resíduos	ERPI Centro de Dia
	Dia Mundial da Música	Celebrar o Dia Mundial da Música Implementar momentos musicais Promover o convívio Realizar uma tarde/noite de fados	
	Vindimas	Relembrar hábitos, costumes e ofícios Proporcionar momentos de convívio	ERPI Centro de Dia Creche
	Outono	Explorar de elementos da natureza Compreender a alteração da estação do ano Celebrar a chegada do Outono Despertar o olfato e o paladar	
Outubro	Dia Nacional do Idoso	Salientar a importância dos avós na sociedade Fomentar a autoestima e valorização pessoal Proporcionar um momento de festa	ERPI Centro de Dia
	Dia Mundial dos Animais	Sensibilizar para a necessidade de proteger e respeitar os animais Proporcionar o contacto com os mesmos Adquirir novas experiências	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia Mundial da Alimentação	Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável Promover a consciencialização para o desperdício alimentar Promover a interação com os alimentos através dos sentidos Fomentar momentos de partilha Promover uma caminhada conjunta	
Novembro	Dia Mundial do Cinema	Promover um momento de lazer e distração Estimular a atenção e a concentração	ERPI Centro de Dia
	Dia de São Martinho	Promover o convívio Manter tradições	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia do Pijama	Promover momentos lúdicos; Proporcionar a interação através da exploração Proporcionar a vivência de um dia diferente	Creche
Dezembro	Natal	• Promover o convívio • Fomentar momentos de apresentações musicais • Desenvolver feiras de angariação de fundos	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC

Atividades Recorrentes

Atividades	Objetivos	Intervenientes
Terço (Semanal)	Promover a espiritualidade	ERPI Centro de Dia
Missa (Mensal)	Proporcionar de devoção e culto religioso, respeitando a liberdade religiosa de cada um	
Aniversários dos Clientes (Mensal)	Comemorar os aniversários existentes no mês	
Atuação dos Grupos Musicais (Mensal)	Proporcionar atuações musicais Promover o convívio entre os alunos da ACSAC e os utentes	ERPI Centro de Dia ACSAC

3.4. Área Clínica

O envelhecimento demográfico constitui um dos principais desafios sociais e de saúde que Portugal enfrenta, com repercussões significativas na organização das respostas sociais e na prestação de cuidados à população idosa.

O aumento da longevidade constitui um importante progresso social e de saúde, mas coloca igualmente novos desafios, nomeadamente no que respeita à manutenção da autonomia, prevenção da dependência, acompanhamento de doenças crónicas, mobilidade, estado nutricional, saúde mental e qualidade de vida.

Esta realidade tem um impacto direto nas ERPI´s, cuja população apresenta, de forma crescente, necessidades de acompanhamento mais diversificadas e complexas. Esta resposta social assume, por isso, uma dimensão que ultrapassa o alojamento e o apoio nas atividades de vida diária, exigindo uma intervenção integrada e especializada na área clínica.

Neste contexto, torna-se fundamental assegurar uma abordagem centrada na pessoa, que permita identificar precocemente alterações do estado de saúde, prevenir situações de agravamento e preservar, tanto quanto possível, as capacidades e a autonomia de cada residente.

É neste enquadramento que a Equipa Clínica da Associação tem assumido e continuará a assumir um papel essencial na qualidade da resposta prestada aos residentes da ERPI. Esta é constituída por enfermeiros, médico, fisioterapeuta e nutricionista, funcionando numa lógica de intervenção multidisciplinar e de articulação permanente, tendo como principal objetivo responder de forma integrada às necessidades individuais de cada residente. A intervenção da Equipa privilegia uma abordagem preventiva, personalizada e centrada na pessoa, considerando não apenas as patologias existentes, mas também o grau de autonomia, capacidade funcional, estado nutricional, necessidades emocionais e contexto individual de cada residente.

No que concerne aos enfermeiros, estes asseguram um acompanhamento próximo e regular dos residentes, assumindo responsabilidades na vigilância do estado de saúde, administração e gestão da terapêutica, realização de tratamentos e cuidados de enfermagem, monitorização de parâmetros clínicos e acompanhamento de situações de doença aguda ou crónica. Compete-lhes igualmente participar na prevenção de complicações, na identificação precoce de alterações do estado de saúde, na educação para a saúde e na articulação com os restantes profissionais e serviços de saúde, contribuindo para a continuidade e segurança dos cuidados prestados.

Relativamente ao médico, este assegura o acompanhamento clínico dos residentes, contribuindo para a avaliação e monitorização do seu estado de saúde, diagnóstico e acompanhamento de patologias, orientação terapêutica e articulação com os serviços de saúde externos sempre que necessário. A sua intervenção assume particular importância na prevenção e deteção precoce de situações de agravamento, na avaliação global do estado clínico e na adequação da intervenção às necessidades específicas de cada residente.

No que respeita à fisioterapeuta, esta desempenha um papel determinante na manutenção e recuperação da capacidade funcional dos residentes. Através de avaliações e programas de intervenção individualizados, pretende preservar a mobilidade, a força, o equilíbrio e a autonomia, prevenir a perda funcional e reduzir o risco de quedas, contribuindo para a manutenção das capacidades necessárias à realização das atividades de vida diária, promovendo uma maior participação dos residentes e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

A nutricionista assegura o acompanhamento do estado nutricional dos residentes contribuindo para a prevenção e identificação precoce principalmente de situações de desnutrição, e outras alterações relacionadas com a alimentação. A atuação da nutricionista assume ainda especial relevância na monitorização do risco nutricional e na promoção de uma alimentação equilibrada, segura e adequada às diferentes necessidades dos residentes.

Neste sentido, para 2027, a intervenção da Equipa Clínica da ARPIAC terá como objetivo central promover a saúde, preservar a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos residentes, através de uma intervenção integrada e multidisciplinar, pretendendo-se que isto se traduza em ganhos concretos para os residentes.

A existência de uma equipa constituída por diferentes áreas profissionais permite uma abordagem global da pessoa idosa, reconhecendo que o envelhecimento não deve ser analisado exclusivamente numa perspetiva clínica, mas considerando também as dimensões funcional, nutricional, psicológica, social e relacional.

Para a Associação, a manutenção e valorização desta Equipa constitui, assim, um investimento na qualidade e segurança dos cuidados prestados, permitindo responder de forma mais adequada à crescente complexidade das necessidades dos residentes e aos desafios decorrentes do envelhecimento da população portuguesa.

Em 2027, a Associação pretende continuar a consolidar uma cultura de prevenção, acompanhamento, articulação e melhoria contínua, colocando o residentes no centro da intervenção e procurando assegurar que este tenha acesso a cuidados adequados às suas necessidades, respeitando a sua dignidade, individualidade, autonomia e direito a envelhecer com qualidade.

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL

4.1. Orçamento Previsional Comparativo

Conta	Descrição	2026	2027	
61	**Custo mercadorias vendidas e materias consumidas**	**186 690**	**190 380**	1,98%
621	Subcontratos	50 720	51 010	0,57%
6221	Trabalhos especializados	77 450	78 220	
6224	Honorários	89 740	101 740	
6225	Comissões	1 000	1 100	
6226	Conservação e reparação	48 130	50 180	
6228	Outros serviços	1 000	1 100	
622	Serviços especializados	217 320	232 340	6,91%
6231	Ferramentas utensilios desgaste rápido	9 440	9 560	
6233	Material escritório	9 010	9 050	
6234	Artigos para oferta (Flores...)	300	320	
6238	Materiais diversos	21 985	22 010	
623	Materiais	40 735	40 940	0,50%
6241	Electricidade	52 440	53 080	
6242	Combustíveis	7 920	8 100	
6243	Água	13 175	13 200	
6244	Gás	31 440	31 500	
624	Energia e fluidos	104 975	105 880	0,86%
625	Deslocações, estadas e transportes	10 860	11 100	2,21%
6261	Rendas	240	240	
6262	Comunicação	10 020	10 060	
6263	Seguros	12 010	13 880	
6265	Contencioso e notariado	100	300	
6267	Limpeza, higiene e conforto	62 145	62 200	
6268	Outros serviços	16 040	16 500	
626	Serviços diversos	100 555	103 180	2,61%
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**525 165**	**544 450**	3,67%
6321	Remunerações certas	1 206 220	1 278 550	
6322	Remunerações adicionais	93 905	96 120	
634	Indemnizações	0	0	
635	Encargos sobre remunerações	291 120	300 220	
636	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	19 450	21 050	
638	Outros gastos com pessoal	11 040	11 180	
63	**Gastos com pessoal**	**1 621 735**	**1 707 120**	5,27%
64	**Gastos de depreciação e amortização**	**105 125**	**105 000**	
68	**Outros gastos e perdas**	**900**	**900**	
69	**Gastos e perdas de financiamento**	**0**	**0**	
	TOTAL DE GASTOS PREVISTOS	**2 439 615**	**2 547 850**	4,44%
7211	Infância e Juventude	1 120	7 800	
7212	Terceira Idade	943 110	969 690	
7213	Academia Cultural	35 010	35 400	
7214	Fisioterapia, Ginástica e Ginásio	21 160	21 200	
721	Total Matrículas e Mensalidades	**1 000 400**	**1 034 090**	3,37%
722	Quotizações e Taxas	**35 290**	**36 000**	
725	Serviços Secundários	**3 880**	**4 000**	
72	**Prestações de serviços**	**1 039 570**	**1 074 090**	3,32%
75	**Subsídios, Doações e legados à exploração**	**1 370 330**	**1 419 330**	3,58%
78	**Outros rendimentos (Inclui microprod. e Imputação subsidios)**	**66 145**	**68 200**	
79	**Juros, dividendos e outros rendimentos similares**	**3 010**	**3 000**	
	TOTAL RENDIMENTOS PREVISTOS	**2 479 055**	**2 564 620**	3,45%
	RESULTADO PREVISIONAL	**39 440**	**16 770**	

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsionais

Conta		RENDIMENTOS	2026		2027	
72	**Prestações de serviços**					
721		Total Matrículas e Mensalidades	1 000 400		1 034 090	
722		Quotizações e Taxas	35 290		36 000	
725		Outros	3 880	**1 039 570**	4 000	**1 074 090**
75	**Subsídios, doações e legados à exploração**					
7511		ISS,IP - Centro Regional	1 353 510		1 389 930	
7512		Subsídios Outras Entidades	13 000		25 500	
753		Doações e heranças	3 820	**1 370 330**	3 900	**1 419 330**
78	**Outros rendimentos e ganhos**					
		Imputação de subsídios investimento	49 065		50 000	
		Microprodução de energia	6 350		7 400	
		Rendimentos diversos	10 730	**66 145**	10 800	**68 200**
		GASTOS				
61	**Custo merc. vendidas e mat. consumidas**					
612		Matérias primas, subs. e consumo	-186 690	**-186 690**	-190 380	**-190 380**
62	**Fornecimentos e serviços externos**					
621		Subcontratos	-50 720		-51 010	
622		Serviços especializados	-217 320		-232 340	
623		Materiais	-40 735		-40 940	
624		Energia e fluidos	-104 975		-105 880	
625		Deslocações, estadas e transportes	-10 860		-11 100	
626		Serviços diversos	-100 555	**-525 165**	-103 180	**-544 450**
63	**Gastos com pessoal**					
632		Remunerações do pessoal	-1 300 125		-1 374 670	
634		Indemnizações	0		0	
635		Contribuições Segurança Social	-291 120		-300 220	
636		Seguro acid. trabalho e doenças prof.	-19 450		-21 050	
638		Outros gasto com pessoal	-11 040	**-1 621 735**	-11 180	**-1 707 120**
68	**Outros gastos e perdas**					
682/9		Outros gastos e perdas diversas	-900	**-900**	-900	**-900**
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**141 555**	**141 555**	**118 770**	**118 770**
64	**Gastos de depreciação e amortização**					
642		Activos fixos tangíveis	-105 125	**-105 125**	-105 000	**-105 000**
		Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos	**36 430**	**36 430**	**13 770**	**13 770**
791		Juros e rendimentos similares obtidos	3 010		3 000	
691		Juros e gastos similares suportados	0	**3 010**	0	**3 000**
		Resultados antes de impostos	**39 440**	**39 440**	**16 770**	**16 770**
		Imposto sobre rendimento período	0	0	0	0
		Resultado líquido previsional	**39 440**	**39 440**	**16 770**	**16 770**

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.3. Mapa Demonstrativo Previsional de Prestação de Serviços 2027

Conta	Descrição	2026	2027	
	Prestação de Serviços			
72	**Creche/berçário**	**1 120**	**7 800**	**596,43%**
7211	Mensalidades	0	0	
	Serviços diversos	1 120	7 800	
72	**Respostas Sociais / Serviços**	**964 270**	**990 890**	**2,76%**
	Mensalidades ERPI	715 080	731 040	
	Mensalidades Centro Dia	136 200	145 000	
	Mensalidades Serviço Apoio Domiciliário	91 830	93 650	
	Fisioterapia/Ginástica/Ginásio	21 160	21 200	
7213	**Academia Cultural**	**35 010**	**35 400**	**1,11%**
	Inscrição, seguros e propinas	22 910	23 000	
	Actividades recreativas e culturais	11 720	12 000	
	Serviços diversos	380	400	
722	**Quotizações e Inscrições**	**35 290**	**36 000**	**2,01%**
725	**Serviços Secundários**	**3 880**	**4 000**	**3,09%**
	TOTAL	**1 039 570**	**1 074 090**	**3,32%**

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.4. Mapa Demonstrativo Previsional de Comparticipações e Subsídios à Exploração 2027

Conta	Descrição	2026	2027	
	Prestação de Serviços			
75	**Subsídios, Doações e Legados à Exploração**			
751	**Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos**			
7511	**ISS,IP - Centro Regional Segurança Social**	**1 353 510**	**1 389 930**	**2,69%**
75111	Creche / Berçário	**576 000**	**590 850**	2,58%
75112	**Respostas Sociais Idosos**	**777 510**	**799 080**	**2,77%**
	ERPI	625 400	643 500	2,89%
	Centro de Dia	64 900	66 580	2,59%
	Serviço Apoio Domiciliário	87 210	89 000	2,05%
751	**Outras Entidades Públicas**	**13 000**	**25 500**	**96,15%**
	IEFP	0	0	
	Consignação IRS	5 500	5 500	
	Outras Entidades	2 300	5 000	
	C M SINTRA	5 200	15 000	
753	**Outras entidades particulares**	**3 820**	**3 900**	**2,09%**
	TOTAL	**1 370 330**	**1 419 330**	**3,58%**

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores associados,

No âmbito das suas competências estatutárias, o Conselho Fiscal da ARPIAC procedeu à apreciação do Programa de Ação e Orçamento apresentado pela Direção para o exercício económico de 2027, bem como dos elementos previsionais que o acompanham.

Da análise efetuada, verifica-se que o documento prevê rendimentos no montante de 2.564.620,00 € e gastos no montante de 2.547.850,00 €, correspondendo a um resultado previsional positivo de 16.770,00 €. O Programa de Ação contempla a continuidade das respostas sociais e das atividades da Associação, bem como medidas de valorização dos serviços, conservação das instalações e renovação de equipamentos.

Embora se trate de valores previsionais e exista uma margem de resultado reduzida, os elementos apresentados permitem ao Conselho Fiscal apreciar positivamente a orientação geral do Programa de Ação e Orçamento para 2027, recomendando o acompanhamento rigoroso da execução orçamental e a continuidade de uma gestão prudente dos recursos disponíveis.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite parecer **favorável** à proposta de Programa de Ação e Orçamento para 2027 e propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Pelo elevado profissionalismo, dedicação, sentido de responsabilidade e disponibilidade demonstrados pelos trabalhadores da Instituição no desempenho das suas funções e na prestação de cuidados e serviços aos utentes, o Conselho Fiscal propõe que seja expresso um voto de louvor e reconhecimento a todos os trabalhadores da ARPIAC.

O Conselho Fiscal propõe igualmente uma palavra de reconhecimento à Direção pelo empenho na prossecução dos objetivos da Associação, na continuidade das suas respostas sociais e na procura de equilíbrio e sustentabilidade financeira.

Agualva – Cacém 17 de outubro 2026

O Conselho Fiscal

O Presidente	A Vice-presidente	O Relator
Nuno José Carlos	Maria Julieta Pinho	Vítor Amaro

Este Programa de Ação e Orçamento para 2027 foi aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 09 de outubro de 2026, com a ausência da Tesoureira, por motivo de férias.

A Direção

O Presidente

_____

(Manuel Figueiredo)

O Vice-Presidente

_____

(Carlos Teixeira)

A Vogal

_____

(Armando Gonçalves)

O Vogal

_____

(Agostinho Gimbra)